

Correio do Cidadão

► CULTURA

Biblioteca do campus Santa Cruz tem acervo de escritor galego

A Biblioteca do campus Santa Cruz da Unicentro é a única no Brasil a contar com a obra completa do escritor Xosé Lois García. Além de tema de seminário internacional em Guarapuava, o autor participou da cerimônia de doação do material

10/07/2017 às 14:12 - por Assessoria, com edição

Tema de seminário internacional em Guarapuava, o escritor espanhol Xosé Lois García marcou presença no campus Santa Cruz da Universidade Estadual do



node_id=5764)

(Foto: Coorc Unicentro)

Centro-Oeste (Unicentro), entre o final de junho e o início de julho.

Além de principal figura do 2º Seminário Internacional Xosé Lois García, o autor ministrou um colóquio e doou o acervo completo de sua obra literária à Biblioteca da Unicentro, no campus Santa Cruz. A partir de agora, a universidade é a única no Brasil a possuir a obra completa do escritor, um renomado poeta do dialeto galego.

A doação da obra, além da constituição do acervo na biblioteca, se deu após o convite do professor do Departamento de Letras, Claudio Melo, que há algum tempo desenvolve e incentiva pesquisas sobre literatura galega, com foco nas obras do escritor, para que ele participasse do evento.

“Para mim, é uma grande alegria que o Brasil, que sempre é adiantado em quase tudo em cultura, tem agora aqui em Guarapuava, na sua universidade, esses mais de 100 livros. É uma grande alegria e eu estou muito satisfeito com essa iniciativa do professor Claudio Melo”, comentou o escritor homenageado.



O escritor espanhol Xosé Lois García (Foto: Coorc Unicentro)

Mais do que isso, o Departamento de Letras e o Programa de Pós-graduação em Letras do campus Santa Cruz dedicaram um evento exclusivo para debater a obra do galego, nos dias 29 de junho e 3 de julho.

“Esse Seminário é muito importante por muitas razões. A primeira é por reunir pesquisadores da obra de Xosé Lois García na nossa universidade. Já a constituição do acervo, aqui na Unicentro, permite que a gente possa fazer um trabalho ainda mais sério sobre a obra dele. Isso tudo tem uma relevância muito grande, pois a Unicentro é colocada num mapa de estudos literários de centros de excelência em pesquisa internacional”, enalteceu Melo, referindo-se ao evento acadêmico dedicado à obra do homenageado. Inclusive, García é tema de diversas pesquisas no Mestrado em Letras da Unicentro.

ATIVIDADES

O 2º Seminário Internacional Xosé Lois García contou ainda com outros momentos importantes, como apresentações de trabalhos científicos, mesas-redondas e conferências.

O professor e pesquisador da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Andityas Soares de Moura, foi responsável por uma conferência. “É raro a gente ter essa oportunidade de conversar com o escritor vivo. Nós sempre celebramos nossos escritores depois que já estão mortos”, destacou.



Livro de Sirlei da Silva Fontoura analisa a obra poética de Xosé Lois García (Coorc Unicentro)

LIVRO

Ex-aluna do programa de Mestrado em Letras da Unicentro, Sirlei da Silva Fontoura lançou o “Entre memória, história e política: lirismo e engajamento na poética de Xosé Lois García” durante o evento de doação do acervo galego.

Ao longo de seus estudos de mestrado, sob a orientação de Claudio Melo, Sirlei pesquisou a obra do escritor galego, tendo o trabalho transformado em livro publicado por uma editora na Espanha. “Eu não esperava que isso fosse acontecer. Foi um processo muito rápido. Eu defendi minha dissertação em dezembro do ano passado e agora, em junho, em questão de seis meses, o livro foi lançado”, comentou Sirlei.

AUTOR

Xosé Lois Garcia (1945-) é um intelectual galego nascido em Podente, interior da Galícia, uma comunidade autônoma com uma larga história de resistência econômica, política, cultural e linguística em relação ao Estado espanhol. No conjunto das 97 obras do poeta galego, desde sua primeira publicação em 1972, com

“Cancioneiro de Pero Bernal”, até “Ecos dos poetas de Chantada”, de 2017, o autor tem produzido uma literatura rica em imagens, temas e formas, sobretudo no idioma galego, como um ato de resistência política e cultural.